

**CAMPANHA NACIONAL DE ESCOLAS DA COMUNIDADE-CNEC
FACULDADE CENECISTA DE ITABORAÍ – RJ**

PROJETO PEDAGÓGICO

DO

**CURSO DE GRADUAÇÃO – LICENCIATURA EM
PEDAGOGIA**

Autorizado pela Portaria nº. 942, de 22/11/2006

Itaboraí – RJ

2010

**CAMPANHA NACIONAL DE ESCOLAS DA COMUNIDADE-CNEC
FACULDADE CENECISTA DE ITABORAI-FACNEC**

PROJETO PEDAGÓGICO

**CURSO DE GRADUAÇÃO – LICENCIATURA EM
PEDAGOGIA**

Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia, autorizado pela Portaria nº 942, de 22/11/2006 publicada no DOU de 11/04/2005, de acordo com a Resolução CNE/CP Nº1 de 15 de maio de 2006

Itaboraí-RJ

2010

APRESENTAÇÃO

Em 2010, a FACNEC elaborou o novo PPC¹ de Pedagogia tendo em vista o atendimento às NDC's². No ano de 2009, o NDE³ do curso de Pedagogia recomendou a reformulação do PPC. Tal recomendação foi motivada pelos resultados da auto-avaliação da CPA⁴, pela análise do currículo pelo NDE, pelas sugestões dos professores, pela análise da realidade regional em relação aos concursos públicos e pelo resultado do ENADE 2008. A reformulação foi conduzida pelo NDE com a autorização do Conselho Superior.

Este PPC é o reflexo das realidades que o originaram, do interesse da equipe profissional da FACNEC em oferecer uma educação que contemple o perfil almejado do egresso de curso, do compromisso institucional com as transformações sociais e das ações implementadas após as reflexões sobre a realidade e necessidades do profissional e da sociedade contemporânea em consonância com a legislação em vigor.

O projeto ora apresentado entrará em vigor no segundo semestre de 2010 e sua implementação e execução será acompanhada pelo NDE.

¹ Projeto Pedagógico do Curso

² Novas Diretrizes Curriculares Nacionais, Resolução CNE/CP nº 01, de 15/05/06

³ Núcleo Docente Estruturante

⁴ Comissão Própria de Avaliação

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	3
1. IDENTIFICAÇÃO.....	6
2. A MANTENEDORA – CNEC	7
3. A HISTÓRIA E A FUNÇÃO SOCIAL DA FACEVV	9
4. ASPECTOS LEGAIS CURSO DE PEDAGOGIA.....	11
5. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	11
5.1. PERFIL DO EGRESSO E OBJETIVOS DO CURSO	12
5.1.1 PERFIL DO EGRESSO	12
5.1.2 OBJETIVO GERAL	13
5.1.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	14
5.2 ESTRUTURA CURRICULAR	15
5.2.1 OS NÚCLEOS DA MATRIZ CURRICULAR	15
5.2.2 DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA	15
5.2.3 MATRIZ CURRICULAR.....	16
5.2.4 REGULAMENTOS	17
5.2.5 ESTÍMULO À PESQUISA E À EXTENSÃO	18
<i>I - A pesquisa e sua divulgação.....</i>	18
<i>II - A Extensão.....</i>	19
5.2.6 METODOLOGIA DE ENSINO	19
5.2.7 INTER-RELAÇÃO DAS UNIDADES DE ESTUDO	20
5.2.8 PRÁTICA EDUCATIVA E ESTÁGIO	21
5.2.9 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	22
5.2.10 EMENTAS DAS DISCIPLINAS	23
5.2.11 ADEQUAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE EMENTAS E PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS	33
5.2.12 ADEQUAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DA BIBLIOGRAFIA	33
5.3 AVALIAÇÃO	33
5.3.1 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E DO DESEMPENHO ACADÊMICO.....	33
5.3.2 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	34
5.3.3 AVALIAÇÃO DO CURSO	35
5.4 GESTÃO DO CURSO	35
5.4.1 ATUAÇÃO DO COORDENADOR DO CURSO.....	35
5.4.2 FORMAÇÃO, TITULAÇÃO E EXPERIÊNCIA DO COORDENADOR DO CURSO DE PEDAGOGIA	36
5.4.3 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE	36
5.4.5 COLEGIADO DE CURSO	36
5.5 CORPO DOCENTE	37
5.5.1 IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS DE CAPACITAÇÃO NO ÂMBITO DO CURSO.....	37
5.5.2 PUBLICAÇÕES E PRODUÇÕES	37
5.5.3 ATUAÇÃO NAS ATIVIDADES ACADÊMICAS	37

5.6 ATENÇÃO AOS DISCENTES	38
5.7 INTERDISCIPLINARIDADE	40
5.8 RELACIONAMENTO COM EGRESSOS	41
5.9 PÓS-GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i>	42
<u>6. INSTALAÇÕES FÍSICAS.....</u>	43
6.1 BIBLIOTECA: ACERVO E ACESSO.....	43
6.2 ESPAÇOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	44
<u>7. REFERÊNCIAS.....</u>	44

1. IDENTIFICAÇÃO

I. Dados da Instituição Mantenedora

Mantenedora: CNEC – Campanha Nacional de Escolas da Comunidade

CNPJ: 33.621.384/0001-19

Endereço: Avenida D. Pedro I, nº 426, Centro, João Pessoa/ PB

Cep: 58.013-021 **Presidente:** Deputado Alexandre Santos

Superintendente Nacional da CNEC: Prof. Tarcísio Tomazzoni

Escritório: SGAN, Quadra 608, Conjunto D, Brasília, DF

Cep: 70850-080

Fone/Fax: (61) 3340-4910 / 3340-5533 / 3274- 0562

Endereço Eletrônico: c nec@c nec.br

Dados da Instituição Mantida

Mantida: Faculdade Cenecista de Itaboraí– FACNEC

CNPJ: 33.621.384/2033-31

Endereço: Presidente Costa e Silva, 212, Centro

Município: Itaboraí **Estado:** RJ

CEP: 24800-000

Fone/fax: (21) 26353512 , 26453924 26454062

Home Page: www.facnec-ita.br

Diretor da FACNEC: Prof. Marco Aurelio Togatlian

Dados do Curso de Pedagogia, Licenciatura.

Autorização: Portaria Nº. 942 de 22/11/2006

Início de funcionamento: fevereiro de 2007

Reconhecimento:

Coordenador: Prof^a Ms. Marilene Sinder

2. A MANTENEDORA – CNEC

A Campanha Nacional de Escolas da Comunidade (CNEC) foi criada em 29 de julho de 1943 por Felipe Tiago Gomes, na cidade do Recife - Pernambuco, com o objetivo de oferecer um ginásio gratuito para estudantes mais pobres. A Entidade foi originalmente denominada de Campanha do Ginasiano Pobre – CGC. Posteriormente, passou a ser Campanha dos Educandários Gratuitos (CNEG) e, atualmente, Campanha Nacional de Escolas da Comunidade – CNEC.

Há mais de 60 anos, a CNEC vem prestando relevantes serviços à comunidade, especialmente na área educacional, atendendo, prioritariamente, aos alunos carentes de recursos financeiros. Representa, hoje, a maior organização de ensino do País com unidade de direção. Não é uma instituição de ensino particular, nem estatal. A CNEC procura reunir o que há de positivo nos dois modelos, resultando um terceiro gênero – a **Instituição Comunitária**. Pelo parecer 3987/75, o Conselho Federal de Educação declara que

Juridicamente a CNEC se enquadra como entidade particular, mas de fato tal categoria não se lhe pode aplicar, por lógica, nas circunstâncias em que se criam e se mantêm seus estabelecimentos. Suas escolas surgem por iniciativa comunitária (...) e têm evidentemente, características muito peculiares. Prestam evidente serviço público e não são estabelecimentos oficiais.

Formalmente, a CNEC é uma sociedade civil de fins educacionais, sem fins lucrativos, que visa promover o desenvolvimento comunitário, tendo sido declarada de utilidade pública pelo Decreto Federal nº 36.505/54.

De acordo com o Art. 3º de seu Estatuto, as finalidade e objetivos institucionais da CNEC são:

- a) oferecer serviços educacionais avulsos, seriados e não-seriados, formais e não-formais, em todos os níveis e modalidades de ensino, para crianças, jovens e adultos, enfatizando a geração e difusão de valores comunitários e a formação de uma sociedade democrática não excludente;
- b) promover, coordenar e executar ações, projetos e programas de assistência social, oferecendo oportunidades e meios para a melhoria das condições

educacionais, culturais e a ascensão social de pessoas carentes ou em risco de exclusão social;

c) promover, coordenar e executar ações, projetos e programas de preservação do meio ambiente;

d) promover, coordenar e executar ações, projetos e programas educacionais e culturais, em todas as suas formas de expressão;

e) criar e manter Centros de Educação Profissionais nos níveis de Capacitação, Qualificação, Suprimento, Básico, Técnico e Tecnológico, oferecendo aos jovens e adultos as habilitações necessárias para o exercício de sua cidadania e para o seu desenvolvimento técnico, profissional e cultural.

No que se refere aos recursos financeiros, os artigos 10 e 12 do Estatuto descrevem:

Art. 10 (...) Parágrafo 1º - Os recursos da CNEC são aplicados, integral e exclusivamente no território nacionais e, rigorosamente, para atender suas finalidades estatutárias (...).

Art. 12 – A CNEC não remunera os integrantes de suas Diretorias e de seus Conselhos, em todos os âmbitos, não distribui lucros, vantagens ou bonificações a associados ou mantenedores sob nenhuma forma.

Esses princípios e condições de organização do trabalho da CNEC aplicam-se a todos os cursos ofertados, ou seja, da Educação Infantil ao Ensino Superior. A experiência de educação comunitária nos diversos níveis da CNEC tem enriquecido o patrimônio comunitário no País.

Atualmente, a CNEC conta com 236 unidades de ensino, sendo 213 (duzentas e treze) escolas de Educação Básica e 23 (vinte e três) de Ensino Superior.

A Instituição congrega aproximadamente 11. 200 (onze mil e duzentos) funcionários, atendendo mais de 109.861 (cento e nove mil e oitocentos e sessenta e um) alunos nos vários níveis de ensino, segundo dados estatísticos de 2009.

A CNEC tem uma Diretoria Nacional com escritório em Brasília e as Diretorias Estaduais ou Regionais. A Mantenedora não tem nenhuma ingerência nas unidades, no que diz respeito às atividades de mérito acadêmico, a saber: ensino, pesquisa e extensão.

3. A HISTÓRIA E A FUNÇÃO SOCIAL DA FACNEC

A FACNEC foi criada em 1998 e mantém suas atividades nas dependências do Colégio Cenecista Alberto Torres, situado à Rua Pres. Costa e Silva, 212, Centro – Itaboraí – RJ.

Realizou seu 1º vestibular em 29 de agosto de 1998, iniciando a 1ª turma com 63 alunos, em sua maioria ex-alunos do CCAT. Na ocasião, contou com o curso de Bacharelado em Administração de Empresas, autorizado pela Portaria Ministerial nº. 785, do Ministério da Educação/MEC, publicada no Diário Oficial da União – D.O.U. de 29/07/98. Foi reconhecido pelo MEC pela Portaria 2.784/03, de 13 de outubro de 2003, publicada no D.O.U no dia 14/10/2003. Esse curso formou dezesseis turmas, dando consistência e amadurecimento à Instituição.

Posteriormente, a Facnec passou a oferecer o curso Normal Superior com habilitação nos anos iniciais do Ensino Fundamental, autorizado pela Portaria nº 3.142/03, de 31/10/2003, publicada no D.O.U. de 14 de outubro de 2003. Foi reconhecido pela Portaria Min. 773/07, publicada no D.O.U de 14/09/2007.

O Curso NORMAL SUPERIOR foi transformado em PEDAGOGIA, conforme a Portaria nº. 942/06 - SESU/MEC, publicada no Diário de União de nº 224, de 23 de novembro de 2006, aguardando reconhecimento.

Mais recentemente, foi autorizado pelo MEC o Curso de Graduação em Geografia, com Habilitação em Licenciatura Plena, Portaria/MEC - SESU nº 238/07, publicada no D.O.U no dia 23/03/2007.

O Curso de Graduação em História, com Habilitação em Licenciatura Plena, foi autorizado pelo MEC, Portaria/MEC - SESU nº 237/07, publicada no D.O.U no dia 23/03/2007.

Os cursos de Graduação em Geografia e História não puderam entrar em funcionamento, até o presente momento, em razão da não formação de turmas, por falta de demanda, embora tenham sido ofertados nos sucessivos concursos vestibulares.

O Curso de Graduação em Letras, com Habilitação em Português, Inglês e respectivas Literaturas foi autorizado pela MEC pela Portaria/MEC - SESU nº 236/07, publicada no D.O.U no dia 23/03/2007.

O Curso de MATEMÁTICA foi autorizado pela Portaria 748/MEC – SESU publicada no D.O.U. de 04/09/07.

A população dos cursos oferecidos pela Facnec é proveniente de Itaboraí e de municípios vizinhos como Tanguá, Cachoeiras de Macacu, Rio Bonito e São Gonçalo.

Em 2005, a FACNEC cadastrou junto ao INEP/MEC, onze cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, a saber: Gestão Estratégica e Qualidade, Gestão de Recursos Humanos, Docência do Ensino Superior, Gestão em Turismo e Hotelaria, Educação Especial, Supervisão Escolar, Psicomotricidade, Psicopedagogia, Gestão Empresarial, Gestão Escolar e Gestão Urbana. Os cursos visam oferecer capacitação a profissionais de diferentes áreas, moradores e/ou trabalhadores da região de abrangência da Instituição, com vistas à melhoria da qualificação de recursos humanos para atender, entre outras prioridades, às necessidades do mercado de trabalho.

Os cursos de graduação da FACNEC estão voltados ao contínuo aperfeiçoamento profissional, ao desenvolvimento da autoconfiança e à liderança, focando-se no pleno exercício das inúmeras carreiras nas áreas de História, Administração, Pedagogia, Letras, Matemática e Geografia.

A proposta fundamental dos cursos da FACNEC está na formação geral e humanística e de conhecimentos básicos e específicos. Propõe-se a formar profissionais comprometidos com a permanente construção das organizações e da comunidade, imbuídos de valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional, capazes de responder às necessidades da cidadania e do desenvolvimento social, econômico, político e científico e habilitados para o exercício profissional nos diversos setores da sociedade, por meio de carreiras públicas e privadas, atendendo, principalmente, às necessidades locais e regionais.

4. ASPECTOS LEGAIS DO CURSO DE PEDAGOGIA

O curso foi Autorizado pela Portaria Nº. 942/06 - SESU/MEC DOU de 27/04/2007 com a denominação de *Licenciatura em Pedagogia*. Seu funcionamento segue o que preconizam os Pareceres Nº 5/2005, Nº. 3/2006 e a Resolução Nº 1 CNE/CP 01/2006, documentos normativos do Conselho Nacional de Educação, que instituíram as DCN para o Curso de Graduação em Pedagogia – Licenciatura.

Denominação da formação:

É atribuição do curso de Licenciatura em Pedagogia formar profissionais da educação para atuarem como professores na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental e previstas pelo Sistema Educacional Brasileiro, bem como os profissionais que atuam no ensino profissional na área da educação e nas atividades pedagógicas nos espaços não escolares.

- Número total de vagas anuais: 100 (cem)
- Carga horária total do curso: 3.280 horas
- Regime acadêmico: semestral
- Duração do curso – 4 anos ou oito semestres
- Turno de funcionamento: noturno

5. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

A Organização Didático-Pedagógica do curso articula-se com o PDI da Facnec e se efetiva nos diversos aspectos do currículo do curso, desde a sua concepção até a dinâmica de funcionamento. Delineia-se teoricamente pela perspectiva sócio-histórico-cultural na formação do professor porque tal ideia contribui para que a ação educativa seja “um processo pedagógico, metódico e intencional construído em relações sociais, étnico-raciais e produtivas que influenciam conceitos, princípios e objetivos da pedagogia”.⁵ Busca manter a interdisciplinaridade e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, uma vez que essa ação educativa desenvolve-se na articulação entre os conhecimentos científicos, culturais e valores éticos e estéticos, os quais são inerentes a processos de aprendizagem, de socialização e

⁵ (Art 2º, parágrafo 1º da Resolução 01/2006)

de construção do conhecimento. Nesse sentido, as instituições de formação de professores, segundo Giroux e McLaren, precisam “desenvolver programas que eduquem os futuros professores como intelectuais críticos capazes de ratificar e praticar o discurso da liberdade e da democracia”⁶.

Nessa perspectiva da Pedagogia Histórico-Cultural, o curso de Pedagogia da Facnec procura criar condições teórico-metodológicas para o fortalecimento do poder individual e a auto-formação dos futuros professores como sujeitos intelectuais críticos e políticos, “responsáveis pela criação de espaços públicos onde os alunos possam debater, assimilar e adquirir o conhecimento e as habilidades necessárias à luta rumo à concretização de um mundo mais justo e humano”⁷.

5.1. PERFIL DO EGRESSO E OBJETIVOS DO CURSO

O perfil do egresso e os objetivos geral e específicos do curso de Pedagogia da Facnec procuram apontar as competências e habilidades a serem trabalhadas face ao profissional da educação a ser formado em consonância com as DCN.

5.1.1 Perfil do egresso

O curso de Licenciatura em Pedagogia da Facnec tem por finalidade formar o professor dentro de uma epistemologia da prática que torne o aluno responsável e competente para o diálogo permanente com a comunidade, no sentido de construir seus próprios valores, entender a dimensão educativa de suas práticas cotidianas e organizá-las de modo a dar conta dos saberes necessários para enfrentar os desafios do dia-a-dia da docência.

Pretende-se que o egresso desse curso seja capaz de:

- a) Compreender ampla e consistentemente o fenômeno e a prática educativa, bem como os processos de construção e reconstrução do conhecimento;
- b) interagir, enquanto mediador, no processo de aprendizagem do sujeito, sendo conhecedor da dinâmica estrutural mental deste procedimento no mesmo;

⁶ (2002, p. 127)

⁷ Giroux e McLaren (2002, p. 140)

- c) assumir com competência a regência de classes da educação infantil, dos anos iniciais do Ensino Fundamental e da escola Normal de nível médio;
- d) atuar na gestão escolar, de forma orgânica e compartilhada, contribuindo, de forma efetiva, para o desenvolvimento do trabalho docente;
- e) atuar, de forma crítica e reflexiva, nos espaços não escolares onde houver demanda da ação pedagógica;
- f) pesquisar, estudar, analisar, interpretar e planejar assuntos ligados ao seu campo de trabalho e áreas afins;
- g) formular e encaminhar soluções para os problemas educacionais;
- h) localizar, selecionar e processar informações significativas;
- i) produzir novos materiais e metodologias educacionais;
- j) promover e desenvolver os conhecimentos indispensáveis ao progresso dos educandos, da profissão e da instituição educativa;
- k) desenvolver uma ética de atuação profissional;
- l) desenvolver um senso de responsabilidade social que deverá nortear o exercício da profissão, através de uma formação sólida que lhe dê embasamento de cultura geral e humanística necessária.

5.1.2 Objetivo geral

De forma geral, o objetivo do curso de Licenciatura em Pedagogia da Facnec é formar profissionais da educação para atuarem como professores na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental e na escola Normal de nível médio, os gestores nos diferentes níveis e modalidades previstas pelo Sistema Educacional Brasileiro, bem como os profissionais que atuam no ensino profissional na área da educação e nas atividades pedagógicas nos espaços não escolares.

Os objetivos específicos que visam alcançar o objetivo geral são:

- desenvolver conhecimentos teóricos e prático-pedagógicos fundamentais ao exercício qualificado da profissão;
- desenvolver o conhecimento, a compreensão e a instrumentalização necessários à transformação da realidade escolar, mediante a competência técnica e política do trabalho educativo;

- desenvolver habilidades e competências que permitam ao estudante lidar com diferentes situações e tomar decisões com base nos seus conhecimentos;
- Instrumentalizar os discentes para, na formação dos alunos da Educação Básica, reconhecer suas características sócio-culturais e psicopedagógicas;
- sistematizar e socializar a reflexão sobre o exercício do pedagogo no espaço escolar e não escolar;
- estimular o estudante a construir conhecimentos teóricos e prático-pedagógicos, bem como o domínio dos conteúdos disciplinares relativos à docência das diferentes áreas que integram o currículo e das respectivas metodologias, recursos e meios visando o preparo de ambientes de aprendizagem e a condução de situações educativas, necessários ao exercício qualificado da profissão;
- desenvolver o conhecimento, a compreensão e a instrumentalização necessários à transformação da realidade escolar, mediante a competência técnica e política do trabalho educativo, através de uma ampla reflexão quanto ao fazer pedagógico e suas implicações na realidade social;
- possibilitar a compreensão dos fundamentos epistemológicos das teorias que sustentam as propostas pedagógicas para a educação, desenvolvendo habilidades e competências que permitam ao estudante lidar com diferentes situações e tomar decisões com base nos seus conhecimentos;
- promover uma postura científica ativa, criativa e reflexiva diante de problemas da educação e especificamente da docência, direcionando sua formação para o pedagogo/professor pesquisador;
- capacitar para a atuação no planejamento, organização e gestão do sistema de ensino para os quais os alunos estão sendo formados nas esferas pedagógico-administrativas, com competência técnico-científica e ética visando à democratização das relações sociais na comunidade escolar e fora dela;
- desenvolver habilidade docente para estabelecer ações concernentes à elaboração e execução do projeto pedagógico da instituição onde atua o profissional, criando atividades pedagógicas em consonância com as atividades coletivas, de forma interdisciplinar e de interlocução com os diversos campos do saber e da cultura, a fim de alcançar uma ação transdisciplinar e
- estimular a participação em movimentos socioculturais da comunidade, em geral, e da categoria profissional, em particular, exercendo liderança e assumindo compromisso com a transformação social de seu meio, com vistas à sustentabilidade

5.2 ESTRUTURA CURRICULAR

A organização curricular estabelecida para o curso pretende ser capaz de viabilizar a coerência entre os objetivos propostos e o perfil do profissional que se quer formar. Visa ao desenvolvimento de competências, pela integração entre estudos teóricos e atividades práticas que ocorrem em tempos e espaços curriculares diversificados, como estágios curriculares supervisionados, seminários, grupos de estudos, oficinas, eventos, atividades de extensão, entre outros capazes de promover percursos de aprendizagens variados como forma de valorizar as diferenças existentes entre os discentes do curso.

5.2.1 Os Núcleos da Matriz Curricular

A matriz curricular é composta de um Núcleo de Estudos Básicos, um Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos e um Núcleo de Estudos Integrados. Este último proporciona enriquecimento curricular por meio de estudos articulados com os outros núcleos, compreendendo as atividades práticas, as atividades complementares, os trabalhos de conclusão de curso, o estágio supervisionado, inclusive os projetos de extensão e atividades de expressão cultural. A matriz curricular contempla, ainda, o Estágio Supervisionado com 300 horas e as Atividades Complementares com 100 horas.

5.2.2 Distribuição da Carga Horária

A carga horária do curso é composta de 3.280 horas, de forma a assegurar a realização das atividades da estrutura curricular. Está dimensionada do seguinte modo:

- I) 2.880 horas destinadas às atividades formativas como efetiva assistência às aulas, realização de seminários, participação na realização de pesquisas, consultas a bibliotecas e centros de documentação, visitas a instituições educacionais e culturais, atividades práticas de diferente natureza, participação em grupos cooperativos de estudos;

- II) 300 horas dedicadas ao Estágio Curricular Supervisionado, distribuídos em cinco etapas ao longo do curso, compreendendo o contexto escolar, a Educação Infantil, os anos iniciais do Ensino Fundamental, a Educação de Jovens e Adultos e o trabalho do Pedagogo e do Gestor Educacional da Educação Básica e do Ensino Profissionalizante;
- III) 100 horas de Atividades Complementares em áreas específicas de interesse dos alunos, por meio da iniciação científica, da extensão, da monitoria, da participação em seminários, palestras, cursos, visitas, estágios complementares, eventos culturais etc., que possam contribuir para a formação crítica, cultural e criativa.

5.2.3 Matriz Curricular

C H	DISCIPLINAS EM ORDEM ALFABÉTICA
80	Alfabetização e Letramento
80	Antropologia e Educação
80	Aprendizagem por Projetos
100	Atividades Complementares
80	Avaliação Escolar Institucional
40	Comunicação Multimídia e Educação
40	Conteúdos de Matemática na Educação Infantil e Ensino Fundamental
80	Corpo, Movimento e Ludicidade da Educação Infantil e Ensino Fundamental
80	Currículos e Práticas Culturais
80	Didática
80	Direito
80	Diversidade e Educação Inclusiva
40	Educação Ambiental e Sustentabilidade
80	Educação de Jovens e Adultos
100	Estágio I Educação Infantil
50	Estágio II - Gestão
100	Estágio III - Anos Iniciais
50	Estágio IV – Curso Normal ou EJA
40	Estatística e Educação
80	Estrutura e Funcionamento da Educação Básica
80	Filosofia e Educação
80	Fundamentos da Educação Infantil
80	Fundamentos e Metodologia do Ensino da História
80	Fundamentos e Metodologia do Ensino da Arte
80	Fundamentos e Metodologia do Ensino da Geografia
80	Fundamentos e Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa
80	Fundamentos e Metodologia do Ensino da Matemática
80	Fundamentos e Metodologia do Ensino de Ciências
80	História da Educação

40	Iniciação à Pesquisa Científica
40	Leitura e Produção de Textos
80	Língua Brasileira de Sinais –LIBRAS
80	Língua Portuguesa
80	Literatura Infanto-Juvenil
80	Metodologia e Pesquisa Científica
40	Optativa I
40	Optativa II
40	Optativa III
80	Organização e Gestão Escolar
80	Pedagogia em Espaços não Escolares
40	Pedagogo na Educação Fundamental e Ensino Profissionalizante
80	Planejamento
40	Psicologia
80	Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem
80	Sociologia e Educação
80	Trabalho de Conclusão de Curso I
40	Trabalho de Conclusão de Curso II
3280	Carga horária total

Disciplinas optativas:

Movimentos Sociais e Educação – 40 h

Cultura Afro e Indígena Brasileira e Educação- 40 h

Avaliação do Livro Didático- 40 h

Introdução a Psicopedagogia- 40 h

Jogos e Lógica na sala de aula- 40 h

Técnicas de Dinâmicas de Grupo – 40h

5.2.4 Regulamentos

O Estágio Supervisionado, as Atividades Complementares, o uso dos laboratórios, como o de informática, o de práticas multidisciplinares e a brinquedoteca possuem regulamentos próprios, para que possam proporcionar aos graduandos experiências educativas positivas, indispensáveis à formação profissional do licenciado em Pedagogia.

A iniciação científica dos alunos do curso de Licenciatura em Pedagogia da Facnec se dá, fundamentalmente, por meio da realização do Trabalho de Conclusão de

Curso, sempre orientado por um professor e apresentado em sessão pública, com arguição realizada pelo orientador e por, pelo menos, mais dois professores.

A atividade constitui-se, essencialmente, de trabalho de pesquisa sobre temática de interesse dos alunos, realizada sob o procedimento metodológico mais adequado à articulação entre a teoria e a prática, sempre tendo como referência a prática pedagógica desenvolvida, seja no espaço escolar, seja nos espaços não escolares de educação não-formal. Visa levar os alunos a terem uma experiência acadêmica de pesquisa, desde a elaboração do projeto, passando pela revisão bibliográfica, a coleta e a análise dos dados, a reflexão crítica sobre os resultados e a elaboração do texto final, de acordo com as regras de apresentação da ABNT, seguida da exposição e a discussão pública, que pode resultar em aprovação sem restrição, com recomendação de revisão ou reprovação.

5.2.5 Estímulo à Pesquisa e à Extensão

A pesquisa na Facnec materializa-se na iniciação científica que perpassa as disciplinas, o Estágio Supervisionado, as Atividades Complementares e se consolida com o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Nesses espaços-tempos o estudante entra em contato com a realidade educacional, depara-se com questões que deverão ser convertidas em problemas e objeto de sua investigação teórica para a elaboração do seu TCC. Sempre que possível, realiza uma intervenção na realidade social, a partir das discussões teórico-científicas, caracterizando o trabalho extensionista.

I - A pesquisa e sua divulgação

A elaboração do TCC é acompanhada por supervisão docente e por meio de instrumentos de orientação e registro.

O TCC, que deve ser realizado na forma de artigo científico, precisa trazer em seu conteúdo uma reflexão sistemática e teórica da aprendizagem realizada durante o período de formação.

A divulgação dos trabalhos é uma das formas de incentivo à pesquisa e acontece na forma de apresentação pública durante a academia discente prevista em calendário letivo e por meio de estímulo de inscrição dos trabalhos nos eventos científicos da Facnec: a Semana de Iniciação Científica e a Jornada Acadêmica. Havendo indicação por parte de bancas examinadoras, trabalhos podem ser encaminhados ao Conselho Editorial da Revista Contexto Itaboraí, veículo de divulgação científica da instituição.

II - A Extensão

Na Facnec, a extensão ocorre de forma a atender às comunidades externa e interna, bem como a promover uma articulação entre a teoria e prática, visando tanto a transformação de uma quanto de outra. A concepção de extensão para a comunidade interna visa ao aprofundamento dos conteúdos curriculares que, por sua vez, poderá atingir a comunidade externa e os egressos da faculdade. Cada atividade de extensão é realizada após a apresentação de projeto a ser analisado e aprovado pelo NDE, que verifica sua pertinência em relação aos interesses do curso. Projetos podem ser propostos por professores, alunos, desde que coordenados por professores, e por solicitação da comunidade.

5.2.6 Metodologia de ensino

A perspectiva metodológica adotada no curso de Licenciatura em Pedagogia da Facnec é a da interdisciplinaridade e da significação dos conteúdos. O processo de integração interdisciplinar previsto no currículo é incentivado por meio de reuniões pedagógicas com o corpo docente, realização de trabalhos integrados entre as disciplinas e utilização de referenciais teóricos comuns entre disciplinas, com o objetivo maior de evitar a visão isolada de conteúdos por meio da interdisciplinaridade. Busca-se promover a compreensão holística dos fatos, conceitos e situações, substituindo o conhecimento individual pelo conhecimento universal, com a valorização de múltiplos fatores de integração do processo pedagógico.

A significação dos conteúdos, por outro lado, se dá pela historicização destes e por sua contextualização, tendo como referência a prática. Isso torna possível a apreensão e a compreensão de conceitos teóricos.

O estímulo e o exercício da integração de conteúdos no âmbito do curso de Licenciatura em Pedagogia possuem as seguintes formas:

- Integração teoria-prática – cada disciplina tem como objetivo desenvolver os seus assuntos segundo aspectos teóricos, conceituais e formais, complementados, sempre que possível, com exercícios práticos que permitem ao discente assimilar os conteúdos elaborados.
- Integração vertical de disciplinas – procura-se promover a integração de conteúdos entre as disciplinas de cada período previsto na estrutura curricular. Para tanto, as disciplinas realizam estudos de casos comuns, permitindo ao aluno perceber as relações de conteúdos entre elas.
- Integração horizontal de disciplinas – a integração de conteúdos deve ocorrer entre subconjuntos de disciplinas pertencentes aos oito períodos previstos na estrutura curricular. De forma análoga à integração vertical, as disciplinas realizam estudos de casos comuns, permitindo ao aluno perceber as relações de conteúdos entre elas.
- Desenvolvimento de Trabalho de Conclusão de Curso – ao longo das disciplinas específicas são realizados estudos e trabalhos que contribuem para que os alunos desenvolvam conhecimentos para a solução de problemas práticos reais identificados junto à comunidade escolar, facilitando o processo de elaboração do trabalho de conclusão do curso.

Convém observar que tanto a integração vertical quanto a horizontal de disciplinas têm como objetivo promover a reflexão sobre situações da prática, visando propor a melhor solução desenvolvida pelos alunos em cada disciplina. O produto desta reflexão serve, em alguns casos, de material de estudo para os futuros alunos do curso, bem como de estímulo à produção científica dos corpos docente e discente.

5.2.7 Inter-relação das unidades de estudo

A inter-relação das disciplinas é discutida no NDE, no Colegiado e com o corpo docente, nos encontros pedagógicos.

Os componentes curriculares estão distribuídos de forma a propiciar a interdisciplinaridade, a integração teoria/prática, nas áreas que se relacionam com o processo ensino-aprendizagem de crianças, adolescentes, jovens e adultos, pessoas com necessidades educacionais especiais e outras diversidades.

De forma mais visível, o TCC, as atividades complementares, os seminários e o estágio supervisionado são elementos integradores das unidades de estudo no currículo do curso.

5.2.8 Prática educativa e estágio

O estágio supervisionado, no Curso de Licenciatura em Pedagogia da Facnec, é realizado nos termos do estabelecido no plano de estágio curricular, elaborado para atender aos princípios da legislação e as orientações deste Projeto Pedagógico.

O estágio tem a duração de 300 (trezentas) horas e é cumprido como disciplinas a partir do terceiro período do curso. Para o seu acompanhamento e orientação, é designado um professor orientador da Facnec, que também é responsável pela orientação metodológica das atividades de observação, coparticipação e intervenção no campo de estágio, onde os alunos permanecem, durante o período necessário, sob a supervisão do professor regente ou do gestor da unidade concedente, quando o aluno realiza o estágio na gestão escolar.

Os estágios são realizados na educação infantil, com a carga horária de 100 (cem) horas, nos anos iniciais do ensino fundamental, com a carga horária também de 100 (cem) horas, na gestão escolar, com a carga horária de 50 (cinquenta) horas e na Escola Normal de Nível Médio, na EJA ou nos espaços não escolares onde existem ação pedagógica, com a carga horária de 50 (cinquenta) horas.

Para a avaliação da participação dos alunos no estágio supervisionado são utilizados dois instrumentos:

- 1) o seminário de discussão de questões/temas da prática pedagógica, apresentado pelos alunos em sala de aula, onde têm a oportunidade de discutir com os colegas de turma e a professora orientadora, sua vivência na prática pedagógica, sempre articulando-a com a teoria e
- 2) o relatório de apresentação do trabalho realizado na prática pedagógica, uma espécie de portfólio que apresenta a reflexão realizada pelos alunos em campo, o material por eles produzido, os comprovantes de atuação no campo e os diversos materiais de interesse da prática, nele coletados. Desse documento são feitas a leitura e a análise, a partir das quais o professor orientador atribui uma nota que compõe a nota final dos alunos na respectiva disciplina.

O supervisor de campo, que é o professor da unidade concedente, acompanha e orienta o processo de observação, de cooperação e de intervenção na prática pedagógica, realizando a avaliação do desempenho do estagiário, que também serve de parâmetro de avaliação do aluno, pelo professor orientador da Facnec.

Como atividade do estágio supervisionado também é realizado um encontro, no espaço da Facnec, com representantes das instituições concedentes, visando discutir questões que envolvem a participação dos alunos no campo de estágio, esclarecer a proposta e a dinâmica do estágio supervisionado, bem como estreitar as relações entre a Faculdade e as instituições parceiras na formação dos alunos. Essa iniciativa também contribui, de certa forma, para a confiabilidade em relação à atuação dos alunos nos campos de estágio, já que permite estabelecer um compromisso entre os representantes/dirigentes das duas instituições envolvidas.

5.2.9 Atividades Complementares

As atividades Complementares atendem à Resolução CNE/CP Nº 1, de 15 de maio de 2006, Art 7º, inciso III, fazendo parte da integralização curricular do curso. A forma de sua operacionalização obedece ao Regulamento Geral das Atividades Complementares, estabelecido para todos os cursos da Faculdade.

São consideradas atividades complementares: a iniciação à docência e à pesquisa; o aperfeiçoamento acadêmico-científico realizado pela participação como ouvinte, como membro da comissão organizadora e como apresentador de trabalhos em eventos científicos; a participação em atividades de extensão; a participação em eventos culturais e científicos; a publicação de material de divulgação científica e a realização de atividade de vivência profissional, como estágios não curriculares.

Para cada atividade realizada é computado o quantitativo de horas, nunca superior a 20, considerado 20% da carga horária total de 100 horas, possibilitando, com isso, alcançar uma maior diversificação nas atividades; diversificação essa necessária a uma formação mais abrangente.

A Facnec oferece oportunidade de cumprimento de atividades complementares a todos os seus alunos, que podem participar de eventos realizados regularmente, como é o caso da Semana de Iniciação Científica, no 1º semestre, e a Jornada Acadêmica, no 2º semestre de cada ano, além da promoção de palestras e visitas técnicas a instituições escolares, empresariais e hospitalares.

5.2.10 Ementas das disciplinas

80 Alfabetização e Letramento

Fundamentos teóricos da alfabetização: linguístico, psicológico e sociológico. Estudo teórico-prático referente ao processo de letramento, considerando concepções, sujeitos nele referidos, objeto de aprendizagem/ensino, princípios básicos e relações com alfabetização. Procedimentos metodológicos do processo de letramento e alfabetização.

80 Antropologia e Educação

Fundamentos da Antropologia; o conceito de etnocentrismo, eurocentrismo, relativismo cultural, evolucionismo, funcionalismo e endoculturação; contribuições da Antropologia para o entendimento dos processos educacionais; antropologia, escola e sociedade; a cultura e a formação da identidade como elementos partícipes da

educação; processos de formação cultural do povo brasileiro; indústria cultural e cultura na contemporaneidade.

80 Aprendizagem por Projetos

Bases científicas e epistemológicas do trabalho com projetos. A metodologia investigativa como proposta para a intervenção pedagógica na dimensão escolar. Interdisciplinaridade e aprendizagem por projetos na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental e em espaços não escolares.

100 Atividades Complementares

As atividades complementares atendem à Resolução CNE/CP nº1, de 15 de maio de 2006, Art 7º, inciso III, fazendo parte da integralização curricular do curso. A forma de operacionalização encontra-se em regulamento próprio.

80 Avaliação Escolar e Institucional

A avaliação no contexto educacional brasileiro. Avaliação educacional: processual, diagnóstica, investigativa – quantitativa e qualitativa. Concepção da avaliação das aprendizagens escolares. Avaliação institucional: fundamentos, políticas, funções, características e importância. A avaliação institucional nos dois níveis escolares: educação básica e ensino superior. Relação entre avaliação institucional e mudanças educacionais.

40 Comunicação Multimídia e Educação

Conceitos principais de comunicação e multimídia e suas relações com educação. A utilização de recursos multimídia nas práticas docentes. Os meios de comunicação e informação como objeto de reflexão social e educacional. Os sentidos e expressões do corpo como uma multimídia e suas relações com a educação.

40 Conteúdos de Matemática na Educação Infantil e Ensino Fundamental

Origem e desenvolvimento das ciências exatas. Conceitos matemáticos: números e sistema de numeração, medidas e grandezas (sistema métrico decimal). Tratamento de informação. Espaço e forma. Noção de proporcionalidade. Operações matemáticas.

80 Corpo, Movimento e Ludicidade da Educação Infantil e Ensino Fundamental

Análise e vivências da corporeidade ao longo da história, através da identificação dos paradigmas científicos e filosóficos que influenciam as diversas concepções de corpo. Estudo das contribuições das teorias da Corporeidade aos desafios da educação e da produção do conhecimento Vivências lúdicas visando à consciência corporal.

80 Currículos e Práticas Culturais

Currículo: conceitos históricos e construções epistemológicas. Currículo e diversidade cultural. Currículo e processos de exclusão: aspectos étnicos, de gênero e de classes sociais. Orientações legais e currículo. Planejamento, execução e avaliação curricular. Currículo básico, Parâmetros e Referenciais Curriculares Nacionais.

80 Didática

A Didática na formação do educador. Paradigmas pedagógicos: encaminhamento de uma prática educacional a partir da compreensão da educação. Encaminhamentos metodológicos da formação do educador. Histórico e concepções da didática do ensino. Tendências Pedagógicas da prática escolar. O processo de planejamento de ensino.

80 Direito

Noções iniciais de princípios gerais do Direito, Abordagem das diferentes concepções do Direito da Criança e do Adolescente; Noções de Direito Constitucional, abordando as noções de Estado Democrático, Sistema de Representação política, Direitos fundamentais dos cidadãos e direitos sociais, noções de Direito do Consumidor com abordagem aos direitos básicos do consumidor, direitos da escola e dos alunos e ainda prazos de prescrição e decadência no direito do consumidor.

80 Diversidade e Educação Inclusiva

Concepção de diversidade e educação inclusiva. Práticas pedagógicas e a inclusão. O papel da escola em resposta às diferenças individuais. Políticas públicas e legislação relativa à diversidade e ao processo de inclusão na Educação Básica.

40 Educação Ambiental e Sustentabilidade

História da Educação Ambiental e legislação ambiental. Sistema de gestão ambiental, conscientização e dimensão da sustentabilidade. Políticas e tendências sustentáveis. Responsabilidade sócio ambiental.

80 Educação de Jovens e Adultos

Fundamentos históricos da Educação de Jovens e Adultos. As condições sociais e o analfabetismo no Brasil. Concepção dos Parâmetros Curriculares Nacionais de Jovens e Adultos. Alternativas metodológicas para a Educação de Jovens e Adultos. Legislação pertinente a Educação de Jovens e Adultos

300 Estágio

(100 Educação Infantil - 50 Gestão - 100 Anos Iniciais - 50 – Curso Normal, EJA e/ou espaços não escolares)

Estágio supervisionado está distribuído em quatro modalidades: Educação Infantil, Gestão, Anos Iniciais, Normal, EJA e/ou Espaços não escolares . Cada uma das etapas do estágio supervisionado visa integrar a prática com a teoria sob a orientação e supervisão do professor de estágio.

40 Estatística e Educação

Conceito de estatística. A importância dos levantamentos estatísticos diante das pesquisas relacionadas à educação. Contagem e avaliações. Organização de dados, tabelas e gráficos. Tratamento da informação: porcentagem. Medidas de posição. Medidas de dispersão. Separatrizes. A estatística e a sala de aula.

80 Estrutura e Funcionamento da Educação Básica

Estudo analítico das políticas educacionais no Brasil com destaque para: a Política Educacional no contexto das políticas públicas; organização dos sistemas de ensino considerando as peculiaridades nacionais e os contextos internacionais; políticas

educacionais e legislação de ensino; estrutura e funcionamento da educação básica; impasses e perspectivas das políticas atuais em relação à educação.

80 Filosofia e Educação

A constituição da identidade do educador e as correntes do pensamento pedagógico brasileiro. Educação como problema filosófico. Sistema educacional brasileiro e suas relações com a filosofia: tendências, perspectivas e desafios da práxis pedagógica. Concepções contemporâneas da filosofia e educação. O papel do educador na realidade contemporânea: transformações e crises.

80 Fundamentos da Educação Infantil

Educação infantil: concepções, histórico, princípios e objetivos. Conceituação de infância, família e sociedade: fundamentos históricos, sociais e políticos. As funções da educação infantil: o espaço, o ambiente, a proposta político-pedagógica, as políticas públicas.

80 Fundamentos e Metodologia do Ensino da História

As concepções de história. Construção do conceito de tempo e as noções de permanência e mudança, semelhança e diferença. Metodologia e planejamento do ensino de história na Educação Básica. Análise de material didático.

80 Fundamentos e Metodologia do Ensino da Arte

História da arte e educação. A arte no currículo escolar: tendências e fundamentos interdisciplinares. Concepção de arte nos Parâmetros e Referenciais Curriculares Nacionais Processo criador e o seu desenvolvimento por meio da integração da linguagem: Artes visuais, cênicas e plásticas, música e dança. A arte como processo na formação do indivíduo. Espaços artístico-culturais como objeto de aprendizagem. Análise de material didático.

80 Fundamentos e Metodologia do Ensino da Geografia

As concepções de geografia e os Parâmetros e Referenciais Curriculares Nacionais. Análise do conceito de espaço geográfico. A relação entre a construção do conceito

de tempo e espaço e leitura de mundo. A cartografia contextualizada. O estudo do meio. Análise de material didático.

80 Fundamentos e Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa

Análise do ensino da Língua Portuguesa nas primeiras séries do Ensino Fundamental. Bases teóricas e metodológicas. Diversas concepções da leitura e escrita: história e função social. A assimilação da linguagem escrita como pré-requisito de acesso ao conhecimento. Leitura e produção de textos.

80 Fundamentos e Metodologia do Ensino da Matemática

Contextualização histórica do desenvolvimento do pensamento matemático. Parâmetros e Referenciais Curriculares Nacionais. A utilização da etnomatemática, modelagem e história da matemática como proposta metodológica de ensino. Planejamento e desenvolvimento para o ensino da matemática. Análise de material didático. A construção dos conceitos matemáticos na Educação Infantil e Anos Iniciais.

80 Fundamentos e Metodologia do Ensino de Ciências

As concepções de ciências e os Parâmetros e Referenciais Curriculares Nacionais. Construção do conhecimento científico. Ciência como investigação, relação, compreensão entre os fenômenos da natureza, o ensino das ciências e a experimentação. Planejamento e desenvolvimento de atividades para o ensino de ciências. Programa curricular a partir dos eixos: terra e ambiente e ser humano-desenvolvimento e saúde. Análise de material didático.

80 História da Educação

Estrutura e função da história da educação: educação na sociedade primitiva, na Antiguidade Clássica, nas Idades Média e Moderna. As correntes educacionais na contemporaneidade. As relações sociais presentes na construção do ideário educacional. Origem e evolução da educação básica e superior no Brasil, nas suas dimensões histórica – social – pedagógica.

40 Iniciação à Pesquisa Científica

Epistemologia do conhecimento. Produção do conhecimento científico. Introdução à pesquisa científica. Métodos e técnicas da pesquisa. Princípios, métodos e técnicas da investigação e análise de dados. Estrutura, organização, redação e apresentação de trabalhos científicos produzidos nas Instituições de Ensino Superior.

40 Leitura e Produção de Textos

Disciplina destinada à construção de conceitos sobre leitura e texto; e à produção textual atentando para as variações de registros, modalidades da língua e de gêneros textuais. Experimentação de três funções essenciais da leitura: deflagração de produções escritas, reconhecimento de temáticas e estruturas textuais e enriquecimento da leitura de mundo.

80 Língua Brasileira de Sinais –LIBRAS

Aspectos históricos, culturais, linguísticos, educacionais e sociais de surdez. O processo de aquisição de leitura e escrita da língua de sinais. Vocabulário em língua brasileira de sinais. Análise reflexiva da estrutura do discurso em língua de sinais.

80 Língua Portuguesa

Nesta disciplina, é proposto que a língua portuguesa tenha, na abordagem gramatical, a visão de um processo dinâmico de interação social; que não seja vista somente como sistema de comunicação e conjunto de leis combinatórias. O estudo da gramática textual contempla os aspectos da gramática normativa (prescritiva e descritiva), da gramática de uso (que amplia a gramática internalizada do falante) e ainda a gramática reflexiva (que explora aspectos ligados à semântica, ao discurso e à estilística).

80 Literatura Infanto-Juvenil

Espaço destinado à leitura e pesquisa sobre a importância pedagógica da Literatura Infantil e Juvenil com levantamento de hipóteses para questionamentos tais como: Quem é e como se forma o leitor? Quem é o contador de história? No mundo infantil, qual é o papel da TV? Qual é o papel do teatro na formação de leitores? Entre outros; Origens e conceitos de Literatura. Os diversos gêneros literários:

caracterização histórica, antropológica, psicanalítica e social. As relações com a fantasia infantil e as demais tipologias da narrativa. O fantástico e o maravilhoso.

80 Metodologia e Pesquisa Científica

Epistemologia do conhecimento. Produção do conhecimento científico. Introdução à pesquisa científica. Métodos e técnicas da pesquisa. Princípios, métodos e técnicas da investigação e análise de dados. Estrutura, organização, redação e apresentação de trabalhos científicos.

120 Optativa (I, II, III)

OPTATIVA - Psicopedagogia e Educação para a Diversidade

O que é Psicopedagogia; fundamentação teórica, abordagens e intervenções; formação e atuação do psicopedagogo; estágios da aprendizagem discente; teorias da aprendizagem e dificuldades de aprendizagem; psicopedagogia clínica e institucional; psicopedagogia, escola e família; práticas psicopedagógicas para a diversidade.

OPTATIVA - Técnicas de Dinâmicas de Grupo

Histórico da Dinâmica de Grupo: uma visão relacional. A Dinâmica de Grupo como ferramenta estratégica para a construção de vínculos e resolução de conflitos educacionais e relacionais. O papel do dinamizador de grupos. Conceito de Grupo Operativo e suas relações de verticalidade, horizontalidade e transversalidade. A dinâmica de grupo e o brincar. Dinâmica de Grupo e jogos psicomotores. Dinâmicas de grupo e a utilização de recursos audiovisuais: cinema, música, multimídia, etc.

OPTATIVA – Cultura Afro e Indígena Brasileira e Educação

Aspectos da história dos negros na África e da escravidão no Brasil e seus reflexos nas condições materiais e simbólicas na atualidade e em sua inserção nos contextos educativos. Estudos sobre a história indígena no Brasil. Análise das condições materiais e simbólicas de existência das populações indígenas na atualidade e em sua inserção nos contextos educativos. Legislação.

OPTATIVA - Movimentos Sociais e Educação

Estudo da literatura sociológica sobre movimentos sociais. Reflexões sobre novos sujeitos históricos e redefinição das relações entre educação e sociedade. Reivindicações por escola nos movimentos sociais de base local. Lutas sociais por educação escolar no Brasil contemporâneo. Formas de educação praticadas pelos movimentos sociais.

OPTATIVA – Avaliação do livro didático

Análise das abordagens metodológicas dos livros didáticos. Bases teóricas envolvidas na construção do livro didático. Análise das atividades e sua relação com o processo de ensino-aprendizagem.

OPTATIVA – Jogos e Lógica na Sala de Aula

O uso de jogos e atividades de lógica como estratégias de intervenção e mediação nos processos de ensino-aprendizagem. Compreensão do processo de aprender a aprender do aluno através de uma metodologia construtivista.

80 Organização e Gestão Escolar

A escola como instituição nas sociedades contemporâneas: aspectos históricos, culturais e sociológicos. Organização do trabalho coletivo na escola. Relações de poder nas organizações. Modelos de Gestão. Autonomia financeira, administrativa e pedagógica da escola brasileira.

80 Pedagogia em Espaços não Escolares

Princípios, políticas e práticas educativas realizadas em espaços não formais: comunitários, assistenciais, empresariais, hospitalares e outros. Caráter conservador, reformador e transformador das experiências educativas não formais. Contribuições das experiências educativas não formais para as formais e vice-versa.

40 Pedagogo na Educação Fundamental e Ensino Profissionalizante

Papel do pedagogo no ensino fundamental e ensino profissionalizante. Legislação vigente. Mercado de trabalho para o pedagogo e atuação nas modalidades de ensino. Organização e supervisão documental.

80 Planejamento

Planejamento e suas implicações no desenvolvimento social, econômico, cultural, administrativo e político. Planejamento: fundamentação teórica e prática. Visão atual do Planejamento como estratégia num mundo em permanente mudança. Planejamento educacional. O processo de elaboração do planejamento na solução dos problemas educacionais. Planejamento estratégico e suas características para o desenvolvimento da escola e da empresa. Organização, formulação e estratégia. Fatores internos e externos. Orçamento avaliação e controle. O planejamento político-pedagógico na perspectiva de uma educação qualitativa.

40 Psicologia

Conceito e história da psicologia. Escolas psicológicas: perspectivas teóricas. Introdução ao desenvolvimento humano, segundo as principais teorias psicológicas. Comportamento e cultura. As dimensões cognitivas e subjetivas. Interação dos grupos humanos.

80 Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem

Teorias do desenvolvimento da infância e adolescência. Princípios gerais do desenvolvimento psicológico na infância e adolescência, relacionando-os ao desenvolvimento biológico e ao contexto sócio-histórico-cultural. Principais teorias da aprendizagem e suas relações com a educação.

80 Sociologia e Educação

Sociologia e educação - aspectos históricos. O processo social da educação e o papel da escola. As relações de força: homem/classes sociais/educação, sociedade e natureza. Educação brasileira e suas implicações sociais. Educação e movimentos sociais. Educação, sujeito, sociedade e poder. Educação, sociedade e transdisciplinaridade: o pensamento complexo.

80 Trabalho de Conclusão de Curso I

Trabalho de Conclusão de Curso sobre temática relacionada à área da educação/formação, elaborado de acordo com as regras da ABNT. Regras de elaboração do TCC. Redação do projeto de pesquisa. Realização da pesquisa bibliográfica.

40 Trabalho de Conclusão de Curso II

Trabalho de Conclusão de Curso sobre temática relacionada à área da educação/formação, elaborado de acordo com as regras da ABNT.

5.2.11 Adequação e atualização de ementas e programas das disciplinas

Os conteúdos programáticos do Curso de Pedagogia serão revisados semestralmente pelos professores sendo então analisados pelo NDE. As ementas serão revisadas sempre que necessário para atender demandas discentes, docentes e atualizações regionais e nacionais. Tal revisão visa à atualização, à contextualização e à reordenação do trabalho para que se atinja os objetivos do curso.

5.2.12 Adequação e atualização da bibliografia

A bibliografia utilizada nas disciplinas do curso, bem como em outras atividades, como na orientação do estágio supervisionado, constitui-se de material atualizado, que compreende livros, periódicos, publicações oficiais e midiáticas. Uma das preocupações, na escolha da bibliografia utilizada nas diferentes disciplinas e atividades do curso, é com a possibilidade da efetiva articulação entre a teoria e a prática, visando a promoção de saber significativo e, portanto, profícuo.

5.3 AVALIAÇÃO

Considerando a avaliação como um importante recurso para planejamento e implementação de ações que possam reordenar o processo educacional, a Facnec promove a avaliação do ensino-aprendizagem e a avaliação institucional.

5.3.1 A avaliação da aprendizagem e do desempenho acadêmico

A avaliação da aprendizagem, realizada no curso de Licenciatura em Pedagogia da Facnec, procura, em primeiro lugar, desenvolver a capacidade de análise e crítica do corpo discente, oportunizando aos alunos momentos de reflexão sobre sua aprendizagem.

Os instrumentos utilizados são a prova objetiva, os seminários, os trabalhos de pesquisa, os portfólios, a aplicação prática de projetos e atividades na educação infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, com análise dos resultados em sala de aula.

A participação dos discentes nos eventos científicos da Faculdade, como a Semana de Iniciação Científica e a Jornada Acadêmica, também é utilizada para avaliação da aprendizagem nas disciplinas do curso, sempre que a temática desenvolvida pelos alunos apresenta relação com os conteúdos trabalhados pelos professores.

A elaboração e apresentação pública do Trabalho Final de Curso (TCC), realizado na forma de artigo científico, também é objeto de avaliação. Em banca constituída pelo orientador do trabalho e por mais dois professores, os alunos têm a oportunidade de fazer a exposição de sua produção e responder aos questionamentos dos docentes, com eles dialogando sobre sua experiência de pesquisa. A essa atividade, é atribuída uma nota de aprovação ou um conceito de não reprovação, com recomendação de reformulação, ou de reprovação, sem direito a revisão, implicando na realização de novo texto, com a submissão a nova avaliação, de igual teor e forma, no(s) período(s) letivo(s) subsequente(s).

5.3.2 A avaliação institucional

A avaliação institucional, numa perspectiva histórico-cultural, é entendida como um recurso para assegurar a organicidade e a possibilidade de transformação, assumindo a reflexão-ação como eixo e a realidade como devir. Esses critérios dão sustentação ao trabalho da Comissão Própria de Avaliação – CPA que conduz a avaliação interna abrangendo os discentes, o processo ensino-aprendizagem, os docentes, os técnicos pedagógicos e administrativos e a gestão acadêmica. De acordo com o PDI, esse processo é desenvolvido a partir das diretrizes estabelecidas pelo SINAES⁸.

⁸ Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – Lei 10861/04, de 14 de abril de 2004.

Os questionários aplicados, as discussões de autoavaliação e os dados da ouvidoria são utilizados pela CPA para apresentar, anualmente, o relatório qualitativo à comunidade acadêmica e aos órgãos competentes do Ministério da Educação.

5.3.3 Avaliação do curso

A avaliação formal do curso ocorre de duas formas: a primeira delas é realizada durante a avaliação institucional, quando são avaliadas todas as dimensões previstas nas recomendações do SINAES/CONAES; a segunda abrange somente a dimensão didático-pedagógica. Dessa forma, a avaliação do curso é feita no interregno da ação da CPA. Além dos aspectos formais, o curso também é avaliado pelo acompanhamento do NDE, nos encontros docentes e o levantamento das demandas dos alunos e da equipe técnica.

5.4 GESTÃO DO CURSO

A gestão institucional da Facnec é exercida por Direção Geral e o curso por uma coordenação com o apoio do Núcleo Docente Estruturante e do Colegiado de Curso, para acompanhamento e tomada de decisões, conforme as normas regimentais.

5.4.1 Atuação do Coordenador do Curso

O Coordenador do Curso é contratado em regime parcial, dedicando 10 horas semanais a essa função. As atribuições da coordenação do curso de Pedagogia constam do Regimento Interno da Facnec. Dentre elas estão:

- I. estabelecer a relação entre os corpos docentes e discente do curso;
- II. coordenar reuniões pedagógicas;
- III. supervisionar os processos acadêmicos dos alunos e a assiduidade dos professores;
- IV. sugerir a extinção e a redistribuição de disciplinas de cursos de graduação, de pós-graduação, de aperfeiçoamento, de extensão e outros, para apreciação do NDE e do Colegiado Acadêmico.

5.4.2 Formação, Titulação e Experiência do Coordenador do Curso de Pedagogia

O coordenador do curso deverá ser licenciado em Pedagogia e com titulação acadêmica em programa de pós-graduação *stricto sensu* na área de educação, além de possuir experiência na docência da Educação Básica, na Gestão Acadêmica e na docência do Ensino Superior.

5.4.3 Núcleo Docente Estruturante

O NDE deverá ser composto pelo coordenador do curso e por professores de elevada formação e titulação, os quais respondem mais diretamente pela criação, implantação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso. Possui caráter consultivo e é responsável pela atualização periódica do Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia.

As atribuições do NDE são, entre outras: atualizar, periodicamente, o Projeto Pedagógico do Curso, definindo sua concepção e fundamentos; discutir e propor mecanismos de interdisciplinaridade; acompanhar e propor mecanismos e a forma de integralização das atividades complementares; analisar e avaliar os planos de ensino dos componentes curriculares; acompanhar as avaliações do corpo docente, por meio da Avaliação Institucional; planejar mecanismos de preparação para avaliações externas, conduzidas pelo SINAES.

5.4.5 Colegiado de Curso

É um órgão deliberativo de matéria didático-científica e disciplinar do curso. É constituído pelo Coordenador do Curso, que o preside, por representantes docentes e por um representante discente.

O Colegiado de Curso reúne-se, ordinariamente, uma vez por semestre e, extraordinariamente, quando convocado pelo seu coordenador ou pelo Diretor, ou ainda quando houver solicitação de qualquer um de seus membros. Suas atribuições são:

- I. encaminhar para aprovação do Conselho Superior a realização de cursos de especialização, aperfeiçoamento e extensão;
- II. propor medidas que visem ao aperfeiçoamento e ao desenvolvimento das atividades do curso;
- III. avaliar as mudanças na matriz curricular propostas pelo NDE;
- IV. indicar atividades do curso para o calendário acadêmico.

5.5 CORPO DOCENTE

O corpo docente da Facnec é contratado em regime de CLT, conforme o disposto pela Convenção Coletiva de Trabalho. As políticas de contratação privilegiam a titulação acadêmica, a adequação da formação à(s) disciplina(s) e as experiências em prática docente na educação básica e no ensino superior.

5.5.1 Implementação das políticas de capacitação no âmbito do curso

A Facnec tem consolidado permanentemente seus compromissos com a qualidade da educação superior. A capacitação do pessoal docente ocorre nos encontros regulares previstos no calendário. Como incentivo à formação continuada, a Facnec prevê, no Plano de Carreira, as possibilidades de ascensão profissional do docente ao participar de cursos que tenham aderência à sua área de atuação na instituição, respeitando-se os trâmites do plano de carreiras docente da instituição.

5.5.2 Publicações e produções

O corpo docente será estimulado a produzir material acadêmico-científico e realizar publicações tanto na Revista científica da Facnec, como em veículos externos.

5.5.3 Atuação nas atividades acadêmicas

As atividades acadêmicas do curso desenvolvem-se no horário de aulas e no atendimento pedagógico fora desse horário. O atendimento pedagógico extraclasse

objetiva o nivelamento, o esclarecimento de dúvidas ou as orientações específicas para as atividades teórica ou práticas de estudos extras. Tal atendimento não se confunde com o atendimento psicopedagógico e nem com as orientações de TCC, os quais são realizados distintamente sob regulamentos específicos.

5.6 ATENÇÃO AOS DISCENTES

O acompanhamento acadêmico será realizado pelos professores, pelo Coordenador do Curso, pelo Núcleo de Atendimento ao Estudante (NAE) e pela ouvidoria. Os alunos com necessidades educativas especiais, além desses atendimentos, contam com atendimentos específicos conforme sua necessidade, especialmente no Núcleo de Atendimento ao Estudante.

A FACNEC possui uma política para o corpo discente em geral e para o curso de Licenciatura em Pedagogia, em especial, que garante o apoio necessário à plena realização do aluno como universitário (nos âmbitos acadêmico, cultural, social e político), bem como desenvolve mecanismos que promovem condições sócio-econômicas que viabilizam a permanência dos alunos de baixa renda na Instituição, desenvolvendo ações que visam a:

- desenvolver uma política de acompanhamento dos ingressantes com dificuldades de aprendizagem;
- prestar assistência cultural, desportiva, recreativa e social aos seus alunos;
- firmar, sempre que possível, convênios com entidades públicas e privadas para obtenção de estágios e bolsas de estudo, com vistas ao treinamento e à melhor formação de seus alunos, objetivando o seu preparo para ingresso no mercado de trabalho;
- assegurar a representação na composição dos órgãos colegiados acadêmicos, com direito a voz e voto, conforme o disposto no Regimento Geral da Faculdade;
- promover eventos destinados exclusivamente a egressos;
- garantir o acesso dos egressos a eventos da Instituição;
- promover cursos de pós-graduação, reservando vagas para egressos;
- criar mecanismos de vínculo entre egressos e Instituição;
- instituir política de educação continuada.

O corpo discente faz-se representar nos Colegiados da Facnec, além de exercer a representação de turma, cujos representantes são eleitos por seus pares.

O Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado do Curso de Licenciatura em Pedagogia atuam no ensino, desenvolvendo programas com os alunos, os professores e a coordenadora, visando implementar a dinâmica do processo ensino-aprendizagem, no sentido de promover uma formação global e a realização profissional e pessoal dos alunos, facilitando sua integração à vida institucional e social. Para tanto, os professores integrantes dos dois órgãos de apoio acadêmico ao curso realizam feedback entre as necessidades dos alunos e as possibilidades da Facnec, proporcionando, através do planejamento, a expansão dos programas de acompanhamento que visam à inserção e à permanência dos alunos no curso.

Os programas que são oferecidos aos alunos estão nas áreas de orientação pessoal-relacional, vocacional-profissional e acadêmica.

Ainda faz parte da política de atendimento ao discente da Facnec, o Programa de Nivelamento, vinculado ao processo seletivo, sendo visto como um momento de análise diagnóstica do perfil do recém-ingressante. Por meio da observação do desempenho do aluno ingressante e da avaliação realizada em sala de aula, é feito o diagnóstico que aponta as necessidades de correção dos rumos do processo ensino-aprendizagem, possibilitando o planejamento do nivelamento dos alunos.

Como oportunidade de participação em cursos de extensão, têm ocorrido, com mais frequência, no âmbito do curso de Licenciatura em Pedagogia, os seguintes cursos: Introdução à Psicopedagogia, Psicomotricidade e Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. Isso visando promover oportunidades de aprendizagem de conteúdos que se complementam aos desenvolvidos nas disciplinas curriculares.

O programa de bolsas de estudo e de trabalho para os alunos é outra medida que participa da política de atendimento aos discentes da Facnec. A concessão de bolsas, definida por critérios, normas e procedimentos, pauta-se na manutenção da qualidade e no exercício da responsabilidade social. Além das bolsas de estudo, os

alunos são beneficiados, conforme o caso, com descontos comerciais em suas mensalidades, que variam entre 15% e 30%.

Por fim, o Programa de Acompanhamento do Egresso tem como objetivo estreitar o relacionamento entre a Instituição e seus ex-alunos, de graduação e pós-graduação, desencadeando ações de aproximação, contato direto e permanente, por meio de todas as formas de comunicação possíveis e viáveis, incluindo um espaço *on line*.

5.7 INTERDISCIPLINARIDADE

Para que se possa cumprir os objetivos do curso de Pedagogia e formar profissionais com o perfil desejado, a interdisciplinaridade é um fator preponderante. Ela não pode se limitar às diversas abordagens do mesmo tema nas diferentes disciplinas da estrutura curricular, haja vista as várias competências que se quer do futuro educador. Os conceitos e fundamentos educacionais deverão ser compreendidos pelos estudantes de Pedagogia para que sejam aplicados, pois estarão indissociáveis na prática educativa dos egressos da Facnec.

A reflexão sócio-histórica e cultural possibilita a percepção do processo ensino-aprendizagem e o conhecimento como algo inacabado, cujas várias nuances se descortinarão continuamente. O que se pretende é um educador apto para zelar pelo desenvolvimento do seu aluno nas dimensões física, psicológica, intelectual, social, entre outras, visto que esse profissional necessita mediar a construção do conhecimento, com domínio dos conteúdos das diversas áreas do saber, de forma interdisciplinar, para que os seus alunos percebam as inter-relações dos conhecimentos e da sua presença na vida diária.

A interdisciplinaridade é fortalecida no curso de Pedagogia da Facnec nos encontros pedagógicos, nas propostas de atividades conjuntas das atividades extraclasse previstas nos Planos de Curso; nas vivências ocorridas no ambiente dos laboratórios e da brinquedoteca; na análise dos Planos de Curso feita pelo NDE e discutida com os professores; na prática investigativa do estágio curricular e na elaboração dos TCC. Além disso, a iniciação científica dos alunos propicia a problematização dos

temas e a busca de fundamentação para os resultados da pesquisa, pois é nesse momento que os conteúdos curriculares formam o elo de sustentação para a coerência do texto e estabelece relações entre as diversas áreas do saber e do fazer pedagógico.

Nessa visão, poderão ocorrer projetos específicos de interdisciplinaridade, porém o que se pretende é que a cultura interdisciplinar seja constante, pois se considera que as áreas da vida não são compartimentadas.

5.8 RELACIONAMENTO COM EGRESSOS

O Curso de Licenciatura em Pedagogia da Facnec tem por finalidade formar o professor dentro de uma epistemologia da prática que torne o aluno responsável e competente para o diálogo permanente com a comunidade, no sentido de construir seus próprios valores, entender a dimensão educativa de suas práticas cotidianas e organizá-las de modo a dar conta dos saberes necessários para enfrentar os desafios do dia-a-dia da docência.

Pretende-se que o egresso desse curso seja capaz de:

- a) Compreender ampla e consistentemente o fenômeno e a prática educativa, bem como os processos de construção e reconstrução do conhecimento;
- b) Interagir enquanto mediador no processo de aprendizagem do sujeito, sendo conhecedor da dinâmica estrutural mental deste procedimento no mesmo.
- c) assumir com competência a regência de classes da educação infantil, dos anos iniciais do Ensino Fundamental e da escola Normal de nível médio;
- d) atuar na gestão escolar, de forma orgânica e compartilhada, contribuindo, de forma efetiva, para o desenvolvimento do trabalho docente;
- e) atuar, de forma crítica e reflexiva, nos espaços não escolares onde houver demanda da ação pedagógica;
- f) pesquisar, estudar, analisar, interpretar e planejar assuntos ligados ao seu campo de trabalho e áreas afins;
- g) formular e encaminhar soluções para os problemas educacionais;
- h) localizar, selecionar e processar informações significativas;
- i) produzir novos materiais e metodologias educacionais;

- j) promover e desenvolver os conhecimentos indispensáveis ao progresso dos educandos, da profissão e da instituição educativa;
- k) desenvolver uma ética de atuação profissional;
- l) desenvolver um senso de responsabilidade social que deverá nortear o exercício da profissão, através de uma formação sólida que lhe dê embasamento de cultura geral e humanística necessária.

O egresso desenvolverá competências necessárias para atuar no mundo contemporâneo, usando a informação para sua prática docente na utilização de diferentes linguagens e modos de expressão criativa e livre.

A articulação da teoria com a prática deve estar condizente com a atuação do educador, comprometido com a “transformação” do aluno em um ser capaz de exercer sua autonomia com responsabilidade e liberdade, ciente das implicações sociais de suas ações.

O estudante de Pedagogia trabalhará com um repertório de informações e habilidades composto por pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, cuja consolidação será proporcionada no exercício da profissão, fundamentando-se em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética.

5.9 PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

O relacionamento com os egressos também é formalizado pela faculdade por meio dos cursos de especialização para a formação continuada. Esses cursos são planejados e implantados a partir de levantamentos realizados entre os alunos formandos de cada semestre e a demanda regional, sendo cada projeto de curso analisado pelos órgãos superiores.

Amparada pelo seu Regimento Interno e a legislação em vigor, a Facnec utiliza esse mecanismo para cumprir sua vocação social e seu compromisso de contribuir para a difusão de conhecimentos na sociedade em que está inserida.

6. INSTALAÇÕES FÍSICAS

As instalações da Facnec ocupadas exclusivamente pelo curso de Pedagogia são as salas de aula, a sala de coordenação e NDE, os gabinetes de trabalho para os professores, a brinquedoteca e os laboratórios de práticas pedagógicas. As instalações de uso comum dos cursos da Faculdade são laboratórios de informática, sala de leitura e produção de texto, salas de professores e reunião, biblioteca e área de convivência. Há, ainda, os espaços de uso geral que são os administrativo-financeiros, os estacionamentos, a copiadora e os banheiros masculinos e femininos.

6.1 BIBLIOTECA: ACERVO E ACESSO

A biblioteca da Facnec é de fácil acesso às pessoas com necessidades físicas especiais, com iluminação, extintor de incêndio e sinalização. Possui cabines de estudo e computadores para consulta *on line* e elaboração de pesquisa pelo link que se encontra no site da instituição: www.facnec-ita.br

O acervo da biblioteca pode ser acessado pelo sistema próprio da biblioteca que recebe manutenção específica para isso. No acervo, constam livros de formação geral, de formação específica, periódicos, bases de dados específicos, jornais e revistas.

O acesso é feito *in loco* e virtual, inclusive a reserva. Para a reserva *on line*, o aluno precisa se cadastrar para receber sua senha. O empréstimo é realizado mediante o número de Registro de Aluno (RA), por prazos determinados, que podem ser renovados, se necessário, desde que não haja reserva.

Os livros do acervo são emprestados aos alunos, professores, funcionários e membros da comunidade cadastrados na biblioteca. O acervo é organizado em estantes de fácil acesso ao usuário e acompanhamento patrimonial por parte dos funcionários da biblioteca.

6.2 ESPAÇOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

As aulas teóricas ocorrem, na maioria das vezes, nas salas de aula. No entanto, outros espaços são utilizados, como o auditório, os laboratórios de informática, o laboratório de texto/sala de leitura, a brinquedoteca/laboratório de alfabetização e letramento/ laboratório de ensino-aprendizagem e o pátio.

Os estágios são realizados em escolas de Educação Infantil, do Ensino Fundamental, da Escola Normal de Nível Médio e de espaços não-escolares, onde os alunos podem verificar *in loco* a aplicação das teorias pedagógicas

7. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Diretrizes Curriculares nacionais para o curso de pedagogia.** Resolução CNE/CP nº 01, de 15/05/06.

CASAGRANDE, Janete Oliveira. **História oral de vida e aprendizagem significativa:** produção de sentidos no cotidiano escolar. Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, UFES, 2003.

HENGEMULHE, Adelar. **Significar a educação:** da teoria à sala de aula. Texto apresentado no encontro de Empreendedorismo no mês de junho de 2008 na CNEC. Brasília: CNEC, 2008.

GIROUX, Henry A. e MCLAREN, Peter. **Formação do professor como uma contra-esfera pública: a pedagogia radical como forma de política cultural.** (In) MOREIRA, Antonio Flávio e SILVA, Tomaz Tadeu (org.). Currículo, cultura e sociedade. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2002.